

# BULLYING

GENTILIN,E.R.G<sup>1</sup>  
FIGUEIREDO,I.C<sup>2</sup>  
BRAGA,L.G.A<sup>3</sup>  
FARIA,M.C.C<sup>4</sup>

## RESUMO

Essa pesquisa realizada abordou o tema *bullying*, sendo este conceituado como um conjunto de comportamentos agressivos, atos intencionais e repetitivos, adotados por um ou mais alunos contra um outro, em desvantagem de poder ou força física, gerando sofrimentos, insegurança e desequilíbrio psicológico. O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre o fenômeno *bullying* e suas influências no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Comportamento. Agressividade. Insegurança.

## ABSTRACT

This research addressed the topic bullying, which is highly regarded as a set of aggressive behavior, intentional and repetitive acts, adopted by one or more students against another one, at a disadvantage of power or physical force, causing suffering, insecurity and psychological imbalance. The objective of the study was to conduct a literature review on the bullying phenomenon and its influences at school.

**Keywords:** Behavior. Aggressiveness. Insecurity

---

<sup>1</sup> Estudante do Curso de Psicologia do Departamento de Saúde da Faculdade de Apucarana-FAP; elizagentilin@hotmail.com.

<sup>2</sup> Estudante do Curso de Psicologia do Departamento de Saúde da Faculdade de Apucarana-FAP; isabelafigueiredo55@yahoo.com.br.

<sup>3</sup> Estudante do Curso de Psicologia do Departamento de Saúde da Faculdade de Apucarana-FAP; lanyfer17@gmail.com.

<sup>4</sup> Professora Doutora do Departamento de Humanas da Faculdade de Apucarana-FAP; maria.carvalho@fap.com.br.

## INTRODUÇÃO

Todos os dias, alunos no mundo todo sofrem com um tipo de violência que vem mascarada na forma de “brincadeira”. Estudos recentes revelam que esse comportamento, que até pouco tempo era considerado inofensivo recebe o nome *bullying*.

*Bullying* é um termo do inglês ainda sem tradução para o português e que significa comportamento agressivo entre estudantes. São atos de agressão física, verbal ou moral que ocorre de modo repetitivo, sem motivação evidente e executada por um ou vários estudantes contra outro, em uma relação desigual de poder, normalmente dentro da escola, ocorrendo principalmente na sala de aula e no recreio escolar.

O *bullying* está relacionado com comportamentos agressivos e hostis de alunos que se julgam superiores aos outros colegas, acreditam na impunidade de seus atos dentro da escola e muitas vezes são pertencentes a famílias desestruturadas, convivendo com pais opressores, agressivos e violentos.

Transtornos comportamentais como os transtornos disruptivos (transtorno desafiador opositivo e transtorno de conduta), transtorno de déficit de atenção/hiperatividade e transtorno bipolar do humor são comumente associados a esses autores de *bullying*.

O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre o fenômeno *bullying* e suas influências no ambiente escolar. A Metodologia aplicada para esse trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica, tendo como intuito analisar o *bullying* nas escolas e sua consequência na vida do indivíduo na fase da adolescência.

### **Bullying**

O *bullying* é caracterizado como um transtorno comportamental caracterizado por um conjunto de comportamentos agressivos, intencionais e repetitivos, adotados contra alguém em desvantagem de força e sem motivação evidente sendo este ato extremamente corriqueiro no ambiente escolar.

Conforme Teixeira (2006, p.9), “São atos de agressão física, verbal ou moral que ocorre de modo repetitivo, sem motivação evidente e executada por um ou vários estudantes contra outro, em uma relação desigual de poder [...]”. Geralmente estes atos ocorrem dentro da sala de aula ou no recreio escolar, podendo causar danos geralmente irreversíveis na vida das pessoas envolvidas destruindo a saúde física e mental delas, podendo acarretar também consequências no rendimento escolar e no futuro destas vítimas.

Os praticantes de bullying voltam-se contra as vítimas com a intenção de constrangê-las e de ridicularizá-las e o alvo destes ataques geralmente são pessoas tímidas, quietas, fisicamente fracas, que não se expressam bem socialmente, não possuindo assim muitas amizades e que são incapazes de se defender de algum ato agressivo (TEIXEIRA, 2006).

Segundo Sousa et al (2011), este problema traz várias consequências para as vítimas, tais como: tristeza, o desenvolvimento de uma depressão, exclusão social, e Teixeira (2006), acrescenta que pode acarretar em baixa autoestima, o abandono dos estudos, tentativas de suicídio, podendo tornar essas consequências fatais.

Para Teixeira (2006), o sofrimento com o *bullying* não está restrito às vítimas, mas a todas as pessoas que presenciam os atos de agressão, tendo medo de serem as próximas vítimas, tornando o ambiente escolar um local de medo e insegurança e que a maioria dos que sofrem as agressões não buscam ajuda justamente pelo medo de seus agressores acreditando que estes sairão impunes.

Chalita (2008 apud SOUSA et al, 2011), diz que o *bullying* pode ocorrer direta e indiretamente. O *bullying* direto é aquele onde ocorre agressão física, tapas, empurrões, chutes e apelidos ofensivos. O indireto é aquele onde há difamações, fofocas, intrigas. Neste âmbito está incluído outra forma de *bullying* que está tomando extrema proporção: o cyberbullying, onde utiliza-se as redes sociais e o anonimato criando comunidades com o objetivo de agredir, humilhar e ofender as vítimas.

Como comenta Amancio e Souza (2013, s/p), “... o que gera o *bullying* é o preconceito, a dificuldade em aceitar àquele considerado “diferente” diante a mim. Porém tal acontecimento não é algo individual, e sim produzido historicamente...”.

Ainda para Amancio e Souza (2013), a obesidade é um fator que propulsiona o *bullying* no ambiente escolar, visto que vivemos em uma sociedade que se valoriza a aparência física determinando um padrão de beleza, tornando os que não se

enquadram nela alvo de discriminações. Para Teixeira (2006, p.13), “a identificação precoce do *bullying* nas escolas e o trabalho de informação e conscientização entre professores, pais e alunos são suficientes no manejo do problema”.

Na concepção de Souza et al (2011), a escola precisa de métodos de intervenção, criando projetos de médio a longo prazo, onde leve os jovens a compreender e solucionar os problemas, envolvendo todos os integrantes da escola, reconhecendo a realidade dos alunos e preocupando-se com a interação familiar que também desempenha um papel de extrema importância.

Programas anti-*bullying* podem ser criados nas escolas com o objetivo de oferecer orientação aos pais, professores e alunos, ajudando no desenvolvimento de estratégias para lidar com o problema. As ações anti-*bullying* visam tornar o ambiente escolar um local saudável, seguro e acolhedor para crianças e adolescentes, favorecendo a promoção da aprendizagem.

## **CONCLUSÃO**

O presente trabalho vem evidenciar com maior clareza o conceito do termo *bullyng*, para que assim possa diferenciar das brincadeiras de crianças, como pode ser vista por alguns pais e professores. Reafirmando que a conduta *bullyng* seriam todas as atividades agressivas, intencionais e repetitivas, que ocorrem de um indivíduo mais forte para outro com menor defesa. Dessa forma, pode-se afirmar que todos sofrem, entretanto de formas diferentes, sem que a escola ou a família lhe deem o apoio necessário.

Observa-se que na atualidade há um descaso em relação às agressões que tem ocorrido, e no futuro, há uma grande probabilidade de se criar indivíduos inseguros, apáticos, sem poder de decisão. Esse tema deve-se sempre ser colocado em frequente debate para uma maior conscientização dos professores e responsáveis, de encontrarem uma maneira de como essas crianças e adolescentes serão acolhidas e tratadas no meio social.

## **REFERÊNCIAS**

TEIXEIRA,G.H. **Transtornos Comportamentais na Infância e Adolescência**. Rio de Janeiro,Rubio,2006.

SOUSA,H.N. et al. BULLYING: novo desafio para as escolas. **V Jornada Internacional de Políticas Públicas**. São Luiz, 2011. Disponível em: <[http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2011/CdVjornada/JORNADA\\_EIXO\\_2011/PODER\\_VIOLENCIA\\_E\\_POLITICAS\\_PUBLICAS/BULLYING\\_NOVO\\_DESAFIO PARA AS ESCOLAS.pdf](http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2011/CdVjornada/JORNADA_EIXO_2011/PODER_VIOLENCIA_E_POLITICAS_PUBLICAS/BULLYING_NOVO_DESAFIO_PARA_AS_ESCOLAS.pdf)> Acesso em: 19 jun.2016.

AMANCIO,C.F. e SOUZA,P.B. Obesidade Infantojuvenil: um Fator propulsor Para o Bullying em Ambiente Escolar. **Psicologado**, 2013. Disponível em: <<https://psicologado.com/atuacao/psicologia-escolar/obesidade-infantojuvenil-um-fator-propulsor-para-o-bullying-em-ambiente-escolar>> Acesso em: 18 jun.2016.